



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

REVISÃO LITERÁRIA REFERENTE AO SOFRIMENTO PSÍQUICO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Sandra Fogaça Rosa Ribeiro¹; Priscilla Joyce Vieira do Amaral²

UFGD – FCH, Dourados – MS, E-mail: sandrafogaca@ufgd.edu.br¹

Bolsista de Pesquisa de Iniciação Científica do CNPq.² PIBIC/UFGD/CNPq

RESUMO

O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica dos estudos publicados referentes ao sofrimento psíquico do Agente Comunitário de Saúde. O referencial teórico foi a Psicodinâmica do Trabalho e a Psicologia Social. O objetivo foi analisar produções científicas sobre o sofrimento psíquico do Agente Comunitário de Saúde. Tendo em vista que esses profissionais, historicamente, têm sido uma conquista na assistência prestada à população, justifica-se realizar uma análise da literatura concernente ao tema. A pesquisa foi dividida em duas fases, a primeira foi para definição dos descritores utilizados que foram: agente comunitário de saúde, saúde mental, sofrimento psíquico. E a segunda constituiu-se na busca de trabalhos publicados entre os anos de 2007 a 2012. Aplicando os descritores, foi localizado um total de sete publicações. A metodologia foi de natureza qualitativa, uma pesquisa de revisão bibliográfica em artigos científicos coletados a partir das bases de dados Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde da Bireme, contextualizando o sofrimento psíquico do Agente Comunitário de Saúde no âmbito da organização do trabalho. Os resultados desse estudo abrangem desde o estabelecimento da profissão e suas exigências, até a saúde mental do trabalhador, discorrendo sobre as formas de adoecimento e aspectos que impedem que o profissional atue de maneira satisfatória. Constatou-se durante a pesquisa, limitada exploração e análises sobre o enfrentamento do sofrimento psíquico do Agente Comunitário de Saúde, uma vez que as produções denotam o enfoque voltado para os motivos que desencadeiam tal conflito. Em contrapartida, há referências à saúde mental deste profissional, apontando que nem sempre podem atuar da maneira que é esperada pelo perfil da profissão, o que gera muitas vezes o sofrimento psíquico, frustrações com implicações na saúde física e mental.